

FUCAPE FUNDAÇÃO DE PESQUISA E ENSINO

MARCELO DE LIMA RIBEIRO

**CURSOS *ON-LINE* EM CONTABILIDADE E O EXAME DE
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE -
CFC**

**VITÓRIA
2019**

MARCELO DE LIMA RIBEIRO

**CURSOS *ON-LINE* EM CONTABILIDADE E O EXAME DE
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE -
CFC**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Fucape Fundação de Pesquisa e Ensino, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante.

Orientador: Aridelmo José C. Teixeira

**VITÓRIA
2019**

MARCELO DE LIMA RIBEIRO

**CURSOS *ON-LINE* EM CONTABILIDADE E O EXAME DE
SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE -
CFC**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fucape Fundação de Pesquisa e Ensino, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Aprovada em 18 de outubro de 2019.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. ARIDELMO JOSÉ CAMPANHARO TEIXEIRA
Fucape Fundação de Pesquisa e Ensino

Profa. Dra. SILVANIA NERIS NOSSA
Fucape Fundação de Pesquisa e Ensino

Prof. Dr. POLIANO BASTOS DA CRUZ
Fucape Fundação de Pesquisa e Ensino

AGRADECIMENTOS

Primeiro ao nosso Deus grandioso e incrível que nos ama sempre.

Aos colegas Gleydson e Luzilva pelos conselhos, ajudas, trocas de aprendizagem e força que me deram nesse trilhar que se chama mestrado. Tenham certeza que ambos ficarão como as maiores figuras de coleguismo nessa etapa da minha vida.

Aos professores da instituição FUCAPE pela valiosa ajuda que me proporcionaram, em todo o processo de construção do conhecimento, em especial à professora Sylvania Neris Nossa, pela dedicação com que executa a tarefa da docência. Sem dúvidas a FUCAPE é uma das melhores instituições de ensino do nosso país.

Aos meus colegas de trabalho, pelo apoio que me deram quando tomei a decisão de retomar o mestrado, em especial aos meus amigos, Igor Mafra, Raquel Canté, Raimundo Araújo e Daniele Gaia, grandes docentes do nosso Instituto Federal do Amazonas.

Aos meus amigos Evandro Lunardo, Rafaela Vieira, Marcos Antônio e Airton Almeida, pelas palavras e conselhos positivos em momentos tão difíceis nos últimos anos.

Aos meus irmãos Océlio Lima Ribeiro, Elizabeth Lima Ribeiro, Antônia Aparecida de Lima Ribeiro e Antonisete Lima Ribeiro que nunca duvidaram de minha capacidade, mesmo sabendo de onde viemos e a força que eu precisava para conseguir terminar esse mestrado.

Por último, e com grande emoção aos meus pais Maria Helena de Lima Ribeiro e Francisco Salviano Ribeiro que nunca me deixaram desanimar e sabiam da importância do mestrado para mim.

“Eu sou de uma terra que o povo padece, mas não esmorece e procura vencer. Da terra querida, que a linda cabocla de riso na boca zomba no sofrer. Não nego meu sangue, não nego meu nome, olho para a fome, pergunto o que há? Eu sou brasileiro, filho do Nordeste, sou cabra da peste, sou do Ceará”.

(Patativa do Assaré)

RESUMO

Esta dissertação estuda a relação dos cursos *on-line* (EaD) de graduação em Ciências Contábeis com os percentuais de aprovação dos exames de suficiência relativos ao ano de 2017. Utilizando análise em painel verifica-se que o resultado constatado é que não existe relação negativa no percentual de aprovação quando os cursos são na modalidade *on-line*. Outros objetivos deste trabalho foram: analisar se valores de mensalidades dos cursos de graduação em Contabilidade tem relação positiva com o percentual de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC em 2017 e analisar se valores de mensalidades dos cursos *on-line* impactam positivamente no resultado do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC em 2017. De acordo com a pesquisa, não há resultados estatisticamente significantes, ou seja, valores de mensalidades em geral não tem relação com o percentual de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Palavras-chave: Educação; On-line; Contabilidade.

ABSTRACT

This dissertation studies the relation between the online courses in Accounting Sciences with the percentages of approval of the sufficiency exams for 2017. Using panel analysis it is found that the result is that no There is a negative relationship in the percentage of approval when the courses are online. Other objectives of the study were: to analyze if tuition of the undergraduate courses in Accounting have a positive relevance in the correlation with the percentage of approval in the sufficiency exam of the Federal Accounting Council - CFC in 2017. The presence of on line courses and tuition are not related to the percentage of approval in the Sufficiency exam of the Federal Accounting Council - CFC.

Keywords: Education; Online; Accounting.

SUMÁRIO

Capítulo 1.....	8
1.INTRODUÇÃO.....	8
Capítulo 2.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO PRESENCIAL.....	14
2.2 EDUCAÇÃO ON-LINE.....	16
2.3 EDUCAÇÃO CONTÁBIL SUPERIOR NO BRASIL, EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC, ÍNDICE GERAL DE CURSOS – IGC E MENSALIDADES DAS IES PARTICULARES ON-LINE.....	18
Capítulo 3.....	22
3. METODOLOGIA	22
3.1 AMOSTRA.....	22
3.2 MODELO ECONOMETRICO E DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS.....	22
Capítulo 4.....	24
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	24
4.1. RESULTADOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA.....	24
4.2.RESULTADOS DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS.....	25
4.3.RESULTADOS DA REGRESSÃO.....	25
4.3.1 Regressão variável dependente percentual aprovação exame de suficiência Conselho Federal de Contabilidade – CFC	26
Capítulo 5.....	28
5. CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

Capítulo 1

1.INTRODUÇÃO

A Educação *on-line* é uma modalidade que geralmente se utiliza de recursos da internet para educar tanto na forma presencial, à distância, como também combinando as duas modalidades, o que são chamados de cursos semipresenciais ou híbridos. É um tipo de educação com muitos desafios, com leque diversificado de cursos (Bottentuit & Coutinho, 2012).

Essa modalidade de educação *on-line*, vem de forma geral passando por um acelerado crescimento nos últimos anos e dentre outras questões tem níveis de aceitação bem variados (Tate, Renstein, & Churyk, 2017). Muitos benefícios podem ser gerados para os alunos nessa modalidade, um exemplo desses benefícios é a comunicação por *e-mail* e fóruns de discussão que geralmente são mais utilizados na educação *on-line* e são importantes para melhorar habilidades na escrita (Tate, Renstein, & Churyk, 2017).

Além disso, o uso da tecnologia utilizada nessa modalidade é um fator benéfico, pois os instrumentos de tecnologia ajudam a motivar os alunos e também ajudam na concentração desses (Souza, Marques, Barbosa, & Kovacs, 2012). Há evidências que com o avanço da tecnologia haverá uma revolução nessa modalidade de aprendizado bem como o aumento do seu uso (Bridget, 2013).

A educação *on-line* também tem problemas. Um deles e dessa vez referindo-se à área Contábil, vem de uma pesquisa americana que analisou o nível das modalidades: *on-line* e presencial e descobriu que programas de contabilidade *on-line* têm taxas de aprovação de Certified Public Accounting - CPA muito mais baixas

do que seu programa presencial com critérios de seleção de alunos equivalentes (Morgan, 2015).

Essa modalidade em forma de Ensino a Distância – EaD, também tem crescido bastante no Brasil, pois em 2015 já havia 1.473 cursos à distância nesse formato, de acordo com o Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, órgão esse vinculado ao Ministério da Educação (Brasil, 2017). A Educação a Distância – EaD está aliada com a democratização da educação, no entanto essa modalidade de educação no contexto de ensino superior precisa de formas de avaliação, bem como saber se elas são as melhores formas para avaliar a qualidade desses cursos (Roque, 2012).

Avaliar os cursos superiores é uma forma viável na busca de uma melhor qualidade de ensino já que com os resultados, é possível buscar maneiras de melhorar a discussão, debates e outros fatores que podem melhorar a qualidade da instituição (Rizzo, 2013).

No Brasil, uma das formas de avaliar a educação superior é através do Índice Geral de Cursos – IGC, indicador de cálculo anual e que aborda aspectos como: conceito preliminar de curso, conceitos de avaliações de programas de pós-graduação stricto sensu dados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino. (Inep, 2019).

O Índice Geral de Cursos - IGC apresentado pelo Ministério da Educação – MEC, indicou em seus resultados por alguns anos seguidos, nota máxima para instituições de ensino superior consideradas de alta sociedade, ou seja, aquelas em que o aluno juntamente com o seu grupo familiar tem uma renda mais elevada se comparada com outros grupos de estudantes de instituições de ensino superior com

notas menores no IGC (Rizzo, 2013). Esses resultados foram avaliados de uma forma geral, ou seja, analisando a educação presencial e on-line.

A Educação à Distância – EaD carece de uma pesquisa mais aprofundada para avaliar sua eficácia no contexto educacional já que existe uma escassez de métodos para propor e testar modelos, dentre outros, relacionados à educação superior (Martins & Zerbini, 2014).

Dessa forma o trabalho se propõe a responder às seguintes perguntas: existe relação entre a oferta dos cursos on-line em Contabilidade e o percentual médio de aprovação dos alunos nos exames de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade - CFC? Os valores de mensalidades dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições de ensino superior têm relação positiva com o percentual de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC? Os valores de mensalidades dos cursos de graduação em Ciências Contábeis na modalidade on-line das instituições de ensino superior têm relação positiva com o percentual de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC?

O objetivo do estudo é analisar a relação dos percentuais de aprovações desses cursos, com as notas gerais dos exames de suficiência aplicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC. Como objetivo adicional será verificado se valores das mensalidades, e mensalidades dos cursos na modalidade on-line das instituições de ensino superior influenciam na aprovação do Conselho Federal de Contabilidade – CFC

Estudo anterior com foco em Educação à Distância - EaD realizado no Brasil, buscou, a partir da percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, descobrir

quais as disciplinas em EaD, bem como em qual abordagem, elas poderiam melhorar a aprendizagem dos alunos pesquisados (Vieira et al., 2016).

Outra pesquisa recente que buscou analisar a associação do índice de aprovação no exame de suficiência contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores no Brasil foi o estudo de Souza, Cruz e Lyrio (2017).

Apesar das pesquisas mencionadas nos parágrafos anteriores, não foram encontradas evidências ainda no Brasil de pesquisas sobre aprovação da educação superior em Contabilidade na modalidade EaD de forma *on-line* no exame de suficiência do Conselho Regional de Contabilidade - CRC.

Além disso, há uma carência de pesquisas correlacionando se valores de mensalidades, e de mensalidades na modalidade *on-line* das Instituições de Ensino Superior em Contabilidade tem relação com desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.

Para responder se há uma relação negativa na aprovação do exame de suficiência do Conselho Regional de Contabilidade - CRC com a educação superior em Contabilidade na modalidade EaD de forma *on-line*, utilizou-se a metodologia por meio de pesquisa empírica, com corte transversal para o ano de 2017. Serão utilizados dados secundários do Ministério da Educação – MEC e Conselho Federal de Contabilidade– CFC. A estimação da relação estudada é feita por meio de análise univariada de dados, teste de média, teste de variância, correlação e análise de regressão multivariada.

Para analisar se os valores de mensalidades das Instituições de Ensino Superior em Contabilidade tem relação com o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, a estimação também é feita por meio de análise univariada de dados, teste de média, teste de variância, correlação Pearson e análise de regressão, porém nesse caso além dos dados do Ministério da Educação – MEC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC, são utilizados dados com valores de mensalidades das instituições que ofertam cursos de graduação em Contabilidade.

Para analisar se valores de mensalidades nas Instituições de Ensino Superior na modalidade on-line em Contabilidade tem relação com o desempenho dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade foi utilizada a mesma metodologia do parágrafo anterior, no entanto, as instituições pesquisadas nesse caso foram apenas aquelas que dispunham de cursos de graduação on-line em contabilidade.

Os resultados encontrados não sugerem que no mercado brasileiro, na área de contabilidade, os cursos no formato *on-line* afetem negativamente os resultados de aprovação os exames de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Esses resultados também não sugerem que os valores de mensalidades das instituições de ensino superior afetem positivamente no percentual de aprovação do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, mesmo que os cursos sejam na modalidade on-line. Esses resultados não significam necessariamente que a educação a distância é de boa qualidade, é preciso verificar outros fatores que podem ser estudados futuramente.

A dissertação visa contribuir com a reflexão sobre a educação superior em Contabilidade no Ensino a Distância - EaD no formato on-line. Os resultados podem

auxiliar na tomada de decisão dos envolvidos com o ensino on-line no Brasil e poderão também ajudar em novas pesquisas para a educação contábil.

Capítulo 2

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO PRESENCIAL

A educação é um componente de grande importância para uma economia moderna, já que altas taxas de analfabetismo podem impedir crescimento econômico (Yu, Zhu, & Tomas, 2017). Ela tem uma grande relevância no cenário moderno pois a mão-de-obra especializada pode contribuir de forma rápida na busca pela competitividade bem como crescimento econômico e social. (Aliko, 2018).

Em economias modernas, existe a produção de informação e conhecimento do mundo de forma eficaz, e a educação tendo papel fundamental na criação, acúmulo e distribuição de conhecimentos, é uma grande responsável pelo desenvolvimento dessas economias (Behiye, 2017).

A educação no Brasil é regida pela Constituição Federal de 1988 e tem nela um capítulo reservado para abordar unicamente de educação, tendo em vista sua importância para a sociedade brasileira (David, Melo, Soares, & Moiana, 2014).

No Brasil as políticas de educação do ponto de vista escolar são organizadas por meio do Ministério da Educação – MEC. Esse órgão foi criado em 1930 e hoje, de acordo com o próprio Ministério da Educação – MEC, também cuida de assuntos relacionados a: política nacional de educação, educação infantil, pesquisa e extensão universitária, assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes e outros pertinentes a pasta do Ministério.

A educação presencial, também chamada de educação tradicional, é um tipo de educação que se dá com a presença física de alunos e professores, e de outros agentes que fazem parte do processo. É uma modalidade mais antiga que a educação on-line, porém independente disso apresenta bons resultados (Andrade, 2010). Atualmente a educação presencial sofre diversas influências com as novas tecnologias. Para Moran (2013, p. 02) “A educação presencial está incorporando tecnologias, funções, atividades que eram típicas da educação à distância”.

A educação presencial também sofre críticas. Uma delas é em relação ao uso dessas tecnologias na educação presencial não ser satisfatório pois muitas instituições de educação são frequentemente contrárias às inovações (Moran, 2013). Essa barreira deve ser quebrada já que muitas coisas mudaram na educação presencial pois de acordo com Reis (2009, p. 92) “os meios tradicionais de divulgação do conhecimento do ensino presencial, como os livros e as salas de aula têm sido alterados com o surgimento de tecnologias interativas”.

O que pode se perceber atualmente é que a Educação à Distância – EaD, está influenciando com suas práticas e suas tecnologias no ensino presencial/tradicional e sobre isso o que é importante ser discutido são as questões que implicam nessa simples adoção técnica desses métodos (Andrade & Pereira, 2012).

2.2. EDUCAÇÃO ON-LINE

A educação a distância - EaD é uma modalidade em que se faz presente o uso das tecnologias para ajudar no processo educacional, no entanto pessoas qualificadas, avaliações e acompanhamentos compatíveis, além de outros, também se faz presente nessa modalidade de ensino (Ministério da Educação, 2017).

Esse contexto está enfatizado nas conclusões de Kearsley (2012), para ele, esse tipo de educação exige técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

A educação *on-line* pode ser um tipo de educação à distância (na maioria das vezes), mas não necessariamente. Como informado no início do trabalho, geralmente ela se utiliza de recursos da internet para educar tanto na forma presencial, à distância, como também combinando as duas modalidades, o que são chamados de cursos semipresenciais ou híbridos.

Mesmo assim é importante destacar que a educação à distância de hoje, ao contrário do que era praticado em décadas anteriores com uso de estudos por correspondências ou através de telecursos, encontra-se numa situação privilegiada já que tem em sua modalidade *on-line* seu maior avanço. Por meio da internet os alunos podem assistir vídeos educativos além de realizar outras tarefas. Instituições foram criadas com exclusividade para cursos *on-line* (Kearsley, 2012). Esse tipo de educação faz parte das mudanças que as organizações educacionais estão passando, impulsionadas por alguns fatores, um deles é a tecnologia (York & Hayes, 2015).

Com isso, a educação on-line ocupa lugar significativo em diversas instituições de ensino. Esse formato de educação já é praticado por escolas técnicas, universidades e outras organizações educacionais no intuito de oferecer ao aluno mais uma opção de aprendizagem (Kearsley, 2012).

É um tipo de educação com muitos desafios, com leque diversificado de cursos (Bottentuit & Coutinho, 2012). De acordo com o Ministério da Educação – MEC, no Brasil são 171 cursos de graduação em Contabilidade nessa categoria. Todos esses cursos são de bacharelado e à distância (Ministério da Educação, 2018). É importante destacar que essas instituições por terem o curso na modalidade à distância estão presentes em várias cidades e estados concomitantemente, a depender do interesse da instituição e de autorização do Ministério da Educação - MEC.

As instituições de ensino devem ter muito zelo não apenas com a tarefa de graduar o aluno, mas também colocar em prática aquilo que o mercado acha importante para conseguir dessa forma a empregabilidade de seus alunos (Santos, Araujo, Cavalcante, & Barbosa, 2014).

É preciso também que o conteúdo aprendido em sala tenha ligação com aquilo que o mercado deseja e essa construção do currículo é de responsabilidade da instituição de ensino, e além disso, o avanço das tecnologias é um fator importante para esse novo cenário dos profissionais dos negócios, e claro que contadores estão nesse cenário (Santos et al., 2014). O crescimento da Educação à Distância - EaD trouxe com ela pesquisas na tentativa de descobrir se esses cursos realmente oferecem uma aprendizagem efetiva (Salimi & Kornelus, 2018).

No Brasil, existe pouco reconhecimento das ações do Ensino a distância - EaD na pesquisa e extensão das universidades públicas, que é um dos elementos para que a Universidade Aberta do Brasil – UAB não seja o modelo a ser seguido como política pública para esse tipo de educação (Arruda & Arruda, 2015).

Nas instituições de ensino superior particulares em EaD, a maioria dos alunos está matriculada em instituições com avaliações ruins pelos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio – Enade e essas instituições com avaliações ruins também são detentoras de cursos de graduações presenciais com avaliações bem melhores pelo Enade, o que gera uma discrepância, já que isso pode indicar que a educação presencial e EaD nessas instituições são tratadas de formas diferentes (Bielschowsky, 2018).

2.3. EDUCAÇÃO CONTÁBIL SUPERIOR NO BRASIL, EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC, ÍNDICE GERAL DE CURSOS – IGC E MENSALIDADES DAS IES PARTICULARES ON-LINE

Desde a criação dos curso de graduação em Ciências Contábeis, o Ministério da Educação – MEC tem autorizado um número expressivo de novos cursos, o que aumentou a quantidade desses, transformando isso num desafio para a educação superior em Ciências Contábeis, pois existe a dificuldade de professores na área com formação pedagógica, já que os cursos em Ciências Contábeis privilegiam o bacharelado e a atuação prática do Contador, com habilidade para o desenvolvimento da profissão e não da docência (Gasparim & Gonçalves, 2013).

Isso acaba se tornando um problema a constatar por exemplo que, existe uma produtividade mais baixa dos pesquisadores brasileiros, comparativamente aos que publicam em periódicos de língua inglesa (Neto, Riccio, & Sakata, 2009).

Além disso a produção no Brasil é regionalizada tendo a região Sudeste como a de maior concentração de autores (Oliveira, Santana, Araujo, & Araujo, 2012).

Situações como citadas nos parágrafos anteriores precisam ser revistas já que a Contabilidade tem passado por diversas mudanças e se faz importante que os contadores estejam aptos, pois quanto maiores forem suas capacidades, maiores também serão suas chances para serem chamados a ajudar no gerenciamento dos negócios dos seus clientes. (CFC, 2007).

Uma das formas encontradas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC para elevar a qualidade dos contadores foi por meio do exame de suficiência. Sobre isso:

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sempre preocupado em garantir à sociedade um profissional de qualidade, tem agido em diversas frentes implementando programas de fiscalização preventiva, de educação continuada e exames de certificação, dentre os quais o exame de suficiência, pré-requisito para registro profissional (Bugarim, Rodrigues, & Pinho, 2014, p.60).

Esse exame de caráter obrigatório para atuação do profissional como contador é realizado em território nacional, de forma simultânea e com edital publicado em data bastante anterior a prova (Conselho Federal de Contabilidade – CFC, 2016).

Alguns resultados foram observados por meio desses exames de Suficiência Contábeis realizados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Foi constatado que existe uma grande diferença nos resultados de aprovação se comparado esses exames por regiões do Brasil (Sprenger, Kronbauer, Silvestre, Azevedo, & Alves, 2015). Dos anos de 2011 até 2016 esse exame de suficiência aprovou 138.507 candidatos a contadores dos 385.208 candidatos inscritos (Conselho Federal de Contabilidade – CFC, 2016).

Um outro resultado que deve ser destacado é referente ao quadro docente. Instituições que tem em seu quadro professores com mais qualificação como mestrados e doutorados, tem no geral resultados mais satisfatórios nos exames de suficiências contábeis do que instituições com um quadro deficitário desses tipos de profissionais com essas qualificações (Sprenger et al., 2015). Esse resultado do quadro docente pode ser verificado através do Conceito Preliminar de Curso – CPC, indicador que avalia a educação das instituições de ensino superior com cálculo e divulgação geralmente no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade (Inep, 2019).

Esse Conceito Preliminar de Curso – CPC é uma das dimensões do Índice Geral de Cursos – IGC, que também é constituído pela média dos conceitos de avaliação de programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e da distribuição dos estudantes de graduação e também da pós-graduação *stricto sensu* (Inep, 2019). É um método que analisa a situação de todos os cursos das instituições indicando assim sua qualidade (Cervi & Blumke, 2019).

Esse índice é muito utilizado por alunos e também por investidores (em caso de instituições privadas) na escolha pela instituição de ensino superior, e os gestores das instituições dão bastante atenção a isso, inclusive buscando melhorar fatores que possam manter ou alavancar esse índice (Cervi & Blumke, 2019). Geralmente esse ranking tem as instituições públicas em melhor colocação já que nessas existe em geral uma maior titulação do corpo docente e esses dedicam mais tempo para a instituição que os professores de instituições privadas, além claro dessas instituições terem os recursos públicos como principal fonte. (Cervi & Blumke, 2019).

Em se tratando de instituições de ensino superior privadas, a principal fonte de recursos advém das mensalidades, pagas pelos alunos matriculados nessas instituições. Os gestores das instituições de ensino superior devem avaliar com muita cautela esse fator pois a mensalidade é uma das variáveis mais importantes que o aluno utiliza na escolha de uma instituição (Mondini, Mondini, Borges, & Domingues, 2014).

A pesquisa levou às seguintes hipóteses, H1: a existência dos cursos de graduação em Contabilidade no formato on-line impacta negativamente na nota do exame de suficiência em Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade – CFC em 2017. H2: os valores das mensalidades praticadas pelas instituições de ensino superior nas graduações em Contabilidade são determinantes para definir percentual de aprovação no exame de suficiência em contabilidade. H3: o valor das mensalidades de graduação on-line em Ciências Contábeis é uma determinante positiva para o percentual de aprovação no exame de suficiência do CFC.

Capítulo 3

3. METODOLOGIA

3.1.AMOSTRA

Para testar a hipótese 1 foram extraídos os dados das notas dos exames de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade do ano de 2017, correlacionando-os com os dados da oferta de cursos on-line ou presenciais em Contabilidade extraídos do portal do Ministério da Educação – MEC. Dessa forma a análise foi realizada por meio de dados secundários.

No teste da hipótese 2, houve correlação entre os valores de mensalidades dos cursos em contabilidade das instituições de ensino superior conseguidas por meio de sítio eletrônico e contatos por telefone nas instituições de ensino superior pesquisadas, com o percentual de aprovações desses alunos no exame de suficiência conseguidos através do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Para testar a hipótese 3 houve a correlação dos valores das mensalidades das instituições correlacionando com os cursos on-line em Contabilidade. As estimações das hipóteses foram por meio de correlação entre as variáveis e o uso do tobit que é um modelo em que variável é zero para uma fração dos dados, mas é aproximadamente distribuída de forma contínua ao longo de valores positivos.

3.2 MODELO ECONOMETRICO E DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Para testar as hipóteses, a Equação foi organizada da seguinte forma:

$$\%aprovacaoesufit = \beta_0 + \beta_1 DCOit + \beta_2 VMENit + \beta_3 DCOxVMENit + \beta_4 IGCit + \beta_5 IGCxVMENit + \beta_6 PPit + \beta_7 IGCxPPit + \beta_8 INSTECRSL + \beta_9 INSTECRSD + \beta_{10} INSTECRNO + \beta_{11} INSTECRNE + \beta_{12} INSTECRCO + \varepsilon_i$$

Sendo:

Variáveis	Tipo	Descrição	Fonte dos dados
%aprovacaoesuf	Explicada	Percentual médio de aprovação no exame de suficiência por curso em IES	Conselho Federal de Contabilidade - CFC
DCO	Explicativa - Dummy 1 quando há cursos on-line e zero nos demais casos	Dummy Cursos online	Ministério da Educação
VMEN	Explicativa	Valores em reais das mensalidades dos cursos de graduação em Contabilidade nas instituições de ensino superior com deflações para 2017 pelo índice geral de inflação.	Sítios eletrônicos das instituições de ensino, contato via e-mail e telefones, sites de descontos educacionais
IGC	Explicativa	Índice Geral de Cursos	Ministério da Educação
PP	Controle - Dummy 1 para ensino Público e zero nos demais	Presença instituição ensino público de graduação em Contabilidade	Ministério da Educação
INSTECRNO	Controle - Dummy 1 para IES região Norte e zero para demais	IES Contabilidade Região Norte	Ministério da Educação
INSTECRNE	Controle - Dummy 1 para IES região Nordeste e zero para demais	IES Contabilidade Região Nordeste	Ministério da Educação
INTECRCO	Controle - Dummy 1 para IES região Centro-Oeste e zero para demais	IES Contabilidade Região Centro-Oeste	Ministério da Educação
INTECRSD	Controle - Dummy 1 para IES região Sudeste e zero para demais	IES Contabilidade Região Sudeste	Ministério da Educação
INTECRSL	Controle - Dummy 1 para IES região Sul e zero para demais	IES Contabilidade Região Sul	Ministério da Educação

Quadro 1: Variáveis da Equação 01

Fonte: Elaborado pelo Autor

Capítulo 4

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1. RESULTADOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA

A Tabela 1 apresenta a estatística descritiva das variáveis. O estudo conta com 1.996 observações em todas as variáveis. A variável IGC teve 1.00 como sua menor observação e 5.00 como maior observação. No entanto teve mediana 3.00, provando que esse foi o maior número de observações. Mesmo assim obteve uma média de 3.11 ou seja, maior que sua mediana. A Dummy Cursos On-line – DCO teve observações de 0.00 até 1.00 provando que existiram instituições nessa modalidade que aprovaram 0% dos seus alunos e outras que aprovaram 100%, no entanto a média de aprovação foi de 20% (0.20).

Estatísticas descritivas:

TABELA 1: VARIÁVEIS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA

	OBS	Média	D. Padr.	Min	1Q	Mdn	3Q	Max
%APROV	1996	0.28	1.00	0.00	0.110	0.20	0.33	31.71
DCO	1996	0.20	0.40	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00
VMEN	1996	6.56	0.36	5.00	6.39	6.64	6.80	7.53
DCO X VMEN	1996	1.20	2.42	0.00	0.00	0.00	0.00	7.20
IGC X MENS	1996	20.41	3.66	6.800	18.70	20.02	20.75	37.65
IGC	1996	3.11	0.51	1.00	3.00	3.00	3.00	5.00
PP	1996	0.00	0.03	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00
INSTECRNO	1996	0.09	0.29	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00
INSTECRNE	1996	0.19	0.39	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00
INTECRSD	1996	0.42	0.49	0.00	0.00	0.00	1.00	1.00
INTECRSL	1996	0.18	0.39	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00
INTECRCO	1996	0.12	0.33	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00

Fonte: Elaborado pelo Autor

4.2.RESULTADOS DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS

A Tabela 2 apresenta a correlação entre as variáveis e os asteriscos representam que a correlação é estatisticamente significativa a 1%, 5% e 10%.

TABELA 2: CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS

	%AP ROV	DCO	VM EN	DCO ME NS	IGC ME NS	IGC	PP	INSTE CRNO	INSTE CRNE	INSTE CRSD	INSTE CRSL	INSTE CRCO
%AP ROV	1.000 0											
DCO	0.035 7	1.00 00										
VMEN	0.053 1	- 0.69 26*	1.00 00									
DCO MENS	- 0.035 5	0.99 82*	- 0.66 78*	1.00 00								
IGC MENS	0.052 1	- 0.20 42*	0.37 30*	- 0.19 64*	1.00 00							
IGC	0.038 4	0.01 07	0.06 80*	0.01 10	0.95 00*	1.00 00						
PP	0.015 9	- 0.01 58	- 0.04 08	- 0.01 57	0.03 43	0.05 52	1.00 00					
INSTE CRNO	- 0.044 5	0.13 68*	- 0.15 53*	0.13 44*	- 0.10 21*	- 0.05 86*	- 0.01 01	1.0000				
INSTE CRNE	- 0.037 4	- 0.00 83	- 0.22 64*	- 0.01 22	- 0.10 82*	- 0.04 38	0.06 57*	0.1535 *	1.0000			
INSTE CRSD	- 0.031 9	- 0.08 89*	- 0.35 12*	- 0.08 38*	- 0.13 95*	0.03 47	- 0.02 67	0.2691 *	0.4069 *	1.0000		
INSTE CRSL	0.067 8*	- 0.02 73	- 0.03 10	- 0.02 76	0.05 23	0.06 80*	- 0.01 50	- 0.1507 *	- 0.2279 *	- 0.3995 *	1.0000	
INSTE CRCO	- 0.044 4	0.05 56	- 0.08 52*	0.05 48	- 0.05 27	- 0.02 85	- 0.01 17	- 0.1178 *	- 0.1781 *	- 0.3122 *	- 0.1749 *	1.0000

Fonte: Elaborado pelo Auto

4.3.RESULTADOS DA REGRESSÃO

4.3.1 Regressão variável dependente percentual aprovação exame de suficiência Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Modelo Tobit com dados em painel e com truncamento à esquerda no zero. O modelo possui como variável dependente a taxa de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

TABELA 3: REGRESSÃO MODELO TOBIT

	Modelo	Desvio Padrão	p-valor
DCO	0.191	1.368	0.889
VMEN	-0.069	0.511	0.892
DCO MENS	-0.042	0.218	0.846
IGC MENS	0.069	0.153	0.649
IGC	-0.333	1.024	0.745
PP	0.659	0.782	0.400
INTECRNO	0.050	0.112	0.653
INTECRNE	0.121	0.095	0.204
INTECRSD	0.211**	0.086	0.014
INTECRSL	0.347***	0.094	0.000
CONSTANTE	0.049	3.404	0.988
Prob > Chi2	0.000		
Observações	1.996		

Fonte: Elaborado pelo Autor

O modelo Tobit é utilizado para variáveis dependentes limitadas e esse tipo de variável é zero para uma fração dos dados, mas é aproximadamente distribuída de forma contínua ao longo de valores positivos (Porto, 2017). A variável Instituições de Ensino Contabilidade Região Centro-Oeste – INTECRCO e a interação das variáveis Índice Geral de Cursos – IGC com Presença instituição ensino Público de graduação em Contabilidade – PP foram omitidas por multicolinearidade. O modelo tobit busca verificar como cada variável independente impacta a probabilidade da variável dependente em ser maior que zero.

Neste modelo, utilizando todas as suas variáveis, apenas as instituições de ensino superior em Contabilidade das regiões Sudeste e Sul foram estatisticamente significantes, provando que elas impactam positivamente nos exames de suficiência de contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Esses resultados suportam os achados de que: existe diferença nos resultados de aprovação se comparados esses exames por região do país (Sprenger, Kronbauer, Silvestre, Azevedo, & Alves, 2015).

As variáveis Valor da Mensalidade – VMEN e a interação Dummy Cursos On-line - DCO interagindo com Valor da Mensalidade - VMEN, não foram estatisticamente significantes, isso implica que não é possível afirmar com os resultados encontrados que os valores das mensalidades das instituições de ensino superior na modalidade presencial ou on-line impactam positivamente no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A principal variável de interesse, Dummy Cursos On-line - DCO não foi estatisticamente significativa, ou seja, não é possível afirmar através dos resultados encontrados que os cursos de graduação on-line em contabilidade impactam negativamente no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Esse resultado colabora com as ideias de Santos, Araújo, Cavalcante e Barbosa (2014), de que as instituições de ensino devem ter muito zelo não apenas com a tarefa de graduar o aluno, mas também colocar em prática aquilo que o mercado acha importante para conseguir dessa forma a empregabilidade de seus alunos.

Capítulo 5

5. CONCLUSÃO

O estudo buscou verificar a relação dos cursos *on-line* em Contabilidade, com os percentuais de aprovação nos exames de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC em 2017. Para tanto o trabalho testou através da hipótese 1 fazendo análise da correlação entre as variáveis e regressão em modelo tobit para testar se os cursos *on-line* impactam negativamente nos resultados do CFC.

Estudos anteriores evidenciaram que o crescimento da Educação à Distância – EaD trouxe com ela uma grande quantidade de pesquisas na tentativa de descobrir se esses cursos realmente oferecem uma aprendizagem efetiva (Salimi & Kornelus, 2018).

Essa pesquisa voltada exclusivamente para os cursos de graduação em Contabilidade não encontrou evidências em seus resultados que os cursos de Contabilidade *on-line* contribuem negativamente para o percentual de aprovações do Conselho Federal de Contabilidade.

Os resultados não significam necessariamente que os cursos de graduação *on-line* em contabilidade são de boa qualidade, mas indicam a necessidade de uma análise mais detalhada sobre a temática partindo para estudos sobre outras variáveis relacionadas a esse tema.

Fatores como a qualidade e perfil dos estudantes dessas instituições, a cultura educacional brasileira e outros fatores são bons exemplos de pesquisas aliados a esse tema.

Os resultados encontrados também não sugerem que no campo da graduação em contabilidade, bem como na graduação de modalidade on-line, os valores das mensalidades interfiram no percentual de aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A indisponibilidade de dados de percentuais de aprovações das Instituições de Ensino Superior – IES anteriores a 2017 divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade se tornaram o principal limitador da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Aliki, D. (2018). The Frame of Education and effects of Growth in E.U through DEA method. *Journal of Regional & Socio-Economic Issues*, 8(2), 40-46.
- Andrade, F. (2010). Educação à Distância x Educação Presencial: algumas diferenças encontradas. Recuperado em 10 Outubro, 2018 de <https://administradores.com.br/artigos/educacao-a-distancia-x-educacao-presencial-algumas-diferencas-encontradas>.
- Arruda, E. P., Arruda, D. E. P. (2015). Educação à Distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. *Educação em Revista*, 31(3), 321-338. Recuperado em <https://dx.doi.org/10.1590/0102-4698117010>.
- Behiye, C. (2017). Education and Economic Growth in Turkey. *International Journal of Economic Perspectives*. 2017, 11(4), 88-100.
- Bielschowsky, C. (2018). Qualidade na educação superior a distância no Brasil: onde estamos, para onde vamos?. *Rev. EaD em Foco*, 8(1), 709. Recuperado em <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v8i1.709>.
- Bottentuit, J. B., & Coutinho, C.P. (2012). *Educação On-line: Conceitos, Metodologias, Ferramentas e Aplicações*. Editora CRV, Curitiba, PR, Brasil.
- Brasil. (2017). Decreto nº 9.057, de 25 de Maio De 2017. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 25 de maio de 2017. Rec. em 12 outubro, 2018; Recuperado em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24.
- Bridget, M. (2013) The revolution in Online Education. *Supply Chain Management Review*. Jul/Aug2013, 17(4), 2-4.
- Bugarim, M. C. C., Rodrigues, L. L., Pinho, J. C., & Queiroz Machado, D. (2014). O desempenho dos profissionais de contabilidade no exame de suficiência do CFC: uma análise de conglomerados regionais. *Journal of Accounting and Organizations*, 8(22), 60-71.
- Bunker, R. B., & Harris, B. (2014). Online Accounting Degrees: an Empirical Investigation of CPA Exam Success Rates. *Journal of Business and Accounting*. 7(1), 86-93.
- Cervi, C., & Blümke, A. (2019). Avaliação da evolução do índice geral de cursos - IGC das instituições de ensino superior de Santa Catarina. *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, 12(1), 162-182. doi:<https://doi.org/10.5007/1983-4535.2019v12n1p162>.
- Conselho Federal de Contabilidade. 70 anos de contabilidade / *Conselho Federal de Contabilidade – Brasília : CFC*, 2016. p.109 il. Recuperado em 20 de

novembro, 2018 de <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>.

Conselho Federal de Contabilidade. Exame de suficiência: uma abordagem histórica / *Conselho Federal de Contabilidade*. -- Brasília: CFC, 2007. 1234 p. Recuperado em 20 de novembro, 2018; Retirado do URL http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_ex_suf.pdf.

David, E. A., Melo, G., Soares, M., & Moiana, M. (2014). Aspectos da Evolução da Educação Brasileira. *RENEFARA*, 5(5), 184-200.

Reis, F. L. (2009). Do ensino presencial ao Ensino A Distância no contexto universitário na Península Ibérica. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 8, 1-28.

Gasparim, J. L., & Gonçalves, R. N. (2013). *Ensino Superior de Contabilidade no Brasil e a Prática Contábil*. XI Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – Pontifícia Universidade Católica - Paraná – 2013. Recuperado em 20 de novembro, 2018, http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7147_5607.pdf.

Grossman, A. M., & Johnson, L. R. (2017). How employers perceive online accounting education: Evidence from Kentucky. *Journal of Accounting Education*, 40, 19-31.

Kearsley, M. M. (2012). *Educação à Distância - Uma Visão Integrada*. Cengage Learning Editores, 139, 125-140.

Martins, L. B., Zerbini, T. (2014). Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 14(3), 271-282. Recuperado em 15 de outubro de 2019, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000300003&lng=pt&tlng=pt.

Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., Sakata, M. C. G. Dez anos de Pesquisa Contábil no Brasil: Análise dos Trabalhos Apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. *Revista de Administração de Empresas - RAE*, 49(1), 62-7.

Ministério da Educação (2019). *Índice Geral de Cursos*. Recuperado em 13 outubro, 2019 de <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

Ministério da Educação. (2010). *Formação aumenta chances de empregabilidade, diz pesquisa*. Recuperado em 10 outubro, 2018 de <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/15500-formacao-aumenta-chances-de-empregabilidade-diz-pesquisa>.

Ministério da Educação. (2018). *Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados*. Recuperado em 10 outubro, 2018, de <http://emec.mec.gov.br/>.

- Ministério da Educação. (2019). *Conceito Preliminar de Curso CPC*. Recuperado em 13 outubro, 2019 de <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc->.
- Moran, J. (2013). A integração das tecnologias na educação. Recuperado em http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/integracao.pdf.
- Morgan, J. D. (2015). Online versus face-to-face accounting education: A comparison of CPA exam outcomes across matched institutions. *Journal of Education for Business*, 90(8), 420-426.
- Oliveira, D. T., Santana, C. M., de Araujo Neto, L. M., & de Araujo, J. D. C. (2012). Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. *REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 1(2), 65-75.
- Porto, M. Y. M. (2017). *Modelo Tobit em uma abordagem bayesiana*. Recuperado em 26 março, 2019 de, <http://bdm.unb.br/handle/10483/20524>.
- Rizzo, M. A. (2013). *Índice Geral de Cursos (IGC) como indicador de qualidade das instituições de ensino superior*. 2013. 207 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Recuperado em 13 outubro 2019 de <http://hdl.handle.net/11449/101571>.
- Roque, G. O. B. (2012). *Uma proposta de avaliação da qualidade da educação superior à distância*. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2012. XV, 254 p.: il.; 29,7 cm.
- Salimi, A. Y., & Kornelus, A. (2018). An Investigation of Student Satisfaction with Distance Education Courses Based on Student Characteristics *Journal of Business and Educational Leadership*, 7(1), 146-155.
- Santos, D. G., Araujo, V. S. Cavalcante, P. R. N., & Barbosa, E. T. (2014). *Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior*. XI Congresso de iniciação científica em Contabilidade Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – SP. Recuperado em 02 outubro, 2018, de <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/412.pdf>.
- Souza, A. G., Marques, R. Q., Barbosa, M. L. A., & Kovacs, M. H. (2012). O impacto da educação a distância no ensino superior. Uma análise na perspectiva dos alunos e docentes da Universidade Federal. *Revista Ibero-Americana de Educação*, 58(1), 1-10.
- Souza, P. V. S., Cruz, U. L., & Lyrio, E. F. (2017). A relação do exame de suficiência contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista Ambiente Contábil*, 9(2), 179-199.

- Sprenger, K. B., Kronbauer, C. A., Silvestre, A. O., Azevedo, E. R., & Alves, T. W. (2016). *Fatores explicativos dos índices de aprovação no exame de suficiência contábil*. Primeiro Congresso de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Recuperado em 02 de dezembro, 2018 de <https://www.ufrgs.br/ppgcont/arquivos/Ensino%20de%20Contabilidade/08K%C3%A9lim%20Bernardes%20Sprenger.pdf>.
- Tate, S.; Reinstein, A., & Churyk, N. T. (2017). The Impact of Online Education on Accounting Recruiting. *The CPA Journal*, 87(9), 13-15.
- York, J., Hayes, J. B. (2015). Student Sales Presentations: The Online Challenge. *Business Education Innovation Journal*, 7(2), 97-101.
- Yu, Z., Zhu, N., Tomas, B. (2017). Impact of Public Education and Regional Economic Growth in China: A Shadow - Price Perspective. *Sustainability* (2071-1050). Aug2017, 9(8), p.1333. doi: 10.3390/su9081333.